

# Literatura e Autoritarismo

A voz dos oprimidos

Capa | Editorial | Sumário | Apresentação

## APRESENTAÇÃO

Criado no ano de 2000 por um conjunto de professores de diversas universidades brasileiras e sediado na UFSM, o Grupo de Pesquisa Literatura e Autoritarismo apresentou o seu projeto integrado, naquele mesmo ano, no Colóquio *2000 Palavras: o futuro das Letras*, realizado na UFPel. Lá se expôs:

Este projeto associa docentes de diferentes literaturas – alemã, hispano-americana e brasileira – com docentes de teoria da literatura e de história. (...) As diversas formas de autoritarismo examinadas no conjunto de projetos – nazismo e fascismo na Europa, comunismo alemão, Estado Novo e ditadura militar no Brasil, governos ditatoriais na América hispânica – compõem parte de um quadro que, nos termos de Eric Hobsbawm, forma a “Era da Catástrofe” (...).

Tomamos a Era da Catástrofe como um problema estético. Cabe unir pesquisadores interessados em discutir objetos específicos, em coerência e continuidade com seus estudos anteriores, e fazer com que os trabalhos ganhem uma convergência rumo à busca de elementos interpretativos referentes às relações políticas entre os diferentes contextos, observando pontos de aproximação e distanciamento entre as obras literárias. (...)

Os projetos, unificados pelo interesse em discutir relações entre obras literárias e contextos históricos, apresentam diferenças em termos de fundamentação, estratégias de abordagem, pressupostos e metas. Encontramos trabalhos orientados por um interesse por filosofia e ciências sociais. Alguns elegem pensadores específicos, como Walter Benjamin, Theodor Adorno ou Michel Foucault, como referências para definir a perspectiva de estudo. Alguns projetos se dedicam a pensar a respeito de questões teóricas, como a definição de mimese e a caracterização do gênero autobiográfico. (Cf. Ginzburg & Umbach: “Literatura e Autoritarismo”. In: *2000 Palavras: as vozes das letras*, org. Rildo Cosson. Pelotas: PPGL/UFPel, 2000, p.237-242).

Baseado nesse projeto, o Grupo de Pesquisa vem se consolidando desde a sua criação através de publicações, encontros e seminários. Na UFSM, um significativo número de alunos de graduação e pós-graduação vem realizando pesquisas de iniciação científica e de mestrado, apresentando resultados de seus trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Nesse período, foram concluídas onze dissertações de mestrado abordando a temática do Grupo, duas estão em fase de conclusão, além de uma pesquisa de doutorado em andamento.

Entre as atividades mais recentes do Grupo constam os cursos de extensão. Após a realização do curso *Literatura Comparada e Teoria Crítica: Procedimentos de análise e interpretação* na UFSM, durante o primeiro semestre de 2003, o Grupo de Pesquisa está realizando, neste segundo semestre, o curso *Literatura e Autoritarismo: Reflexões críticas*, desta vez em parceria com o Centro Universitário Franciscano.

O Grupo de Pesquisa Literatura e Autoritarismo disponibiliza, neste terceiro número de sua revista eletrônica, um texto do Prof. David W. Foster (Arizona State University), a quem agradecemos por sua incansável colaboração. Também apresentamos resultados de pesquisas realizadas na UFSM, pelos integrantes locais do Grupo, sempre com o objetivo de examinar condições de produção de obras literárias em contextos autoritários, verificando as formas de representação da violência na produção cultural.

Em torno do tema *A voz dos oprimidos*, priorizou-se estudos que abordassem questões concernentes à relação do indivíduo com a sociedade. Assim, procura-se abrir espaço para o debate sobre a repressão social, a perseguição política e a conseqüente marginalização de indivíduos.

Rosani Úrsula Ketzer Umbach  
João Luis Pereira Ourique  
Lizandro Carlos Calegari (Orgs.)